

ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL PARTICIPAÇÕES S.A.
(Em Recuperação Judicial)
CNPJ 15.427.668/0001-97

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
2022

Rio de Janeiro-RJ, 06 de junho de 2023.

Aos

Acionistas da ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL PARTICIPAÇÕES S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS NEGÓCIOS SOCIAIS E OS PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022.

1 – Mensagem aos Acionistas

No ano de 2022, a ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL PARTICIPAÇÕES S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“ENSEADA PARTICIPAÇÕES” ou “COMPANHIA”), através da sua controlada ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“ENSEADA”), trabalhou em diversas frentes, buscando inserir a Companhia em um novo ciclo de retomada de operações. Neste ano, as principais prioridades da gestão foram: (i) assinatura de alguns contratos para a prestação de serviços portuários de armazenagem e movimentação de cargas para a execução de operações de exportação de minério de ferro e de importação de cargas eólicas; (ii) entrega de propostas comerciais para projetos e segmentos referidos no Plano de Negócios da Enseada, além da diversificação do uso dos ativos, em projetos relacionados a atividades logísticas e industriais; (iii) severo controle de custos; (iv) gestão restritiva do caixa; e (v) implementação do Plano de Recuperação Judicial, cujo Plano foi aprovado e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial em 2021.

Como é do vosso conhecimento, após uma longa negociação com os credores, em 14 de setembro de 2021, o Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) foi aprovado por ampla maioria de voto dos credores do Grupo Enseada e em 28 de outubro de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial proferiu sentença em que homologou o PRJ e concedeu a recuperação judicial ao Grupo Enseada, a qual foi publicada em 16 de novembro de 2021 (“HOMOLOGAÇÃO DO PRJ”).

No caminho para nossa nova estratégia de nos transformar no “COMPLEXO LOGÍSTICO E INDUSTRIAL ENSEADA”, abarcando novos negócios industriais e de logística, sem deixar a nossa vocação natural de construção naval & *offshore*, conseguimos nos reposicionar e voltamos a contratar e gerar renda, oferecendo nossas instalações para a indústria nacional, em uma agenda industrial convergente e competitiva, que, com certeza, tem resultado em benefícios socioeconômicos para a região onde atuamos.

Hoje, com a licença definitiva para operar como um Terminal de Uso Privativo (“TUP”) no escoamento de minério de ferro e para a movimentação de cargas especiais de projeto, ampliamos os negócios para além do setor naval e industrial. É a consolidação do terminal como polo atrator de novas oportunidades de negócios e gerador de emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

O processo é árduo, mas estamos no caminho certo para criação de uma nova Enseada.

2 – Contexto operacional

A Enseada Participações é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. A Companhia e suas controladas atuam (i) na realização de atividades de construção naval e de engenharia, dentre elas a construção de plataformas marítimas de perfuração; plataformas marítimas de produção fixa e móvel; de navios e/ou embarcações, especialmente para empresas do setor petrolífero e de gás natural; (ii) na prática de prestação de serviços portuários dentro do seu terminal portuário de uso privado; e (iii) no exercício de outras atividades correlatas.

A Companhia é controlada pela NOVONOR PARTICIPAÇÕES E ENGENHARIA S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“NPE”) que detém 97,25% do seu capital. Os demais 2,75% pertencem a CERTHA INVESTIMENTOS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“CERTHA”).

Em termos de operações, ao longo de 2022, a Enseada assinou alguns contratos para a prestação de serviços portuários de armazenagem e movimentação de cargas para a execução de operações de exportação de minério de ferro e importação de cargas eólicas, através do seu terminal portuário de uso privado, localizado no município de Maragojipe-BA.

3 – Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Desde o início da pandemia, em março de 2021, o Grupo vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

A Administração entende que, apesar de seus efeitos não terem causado impactos significativos nas operações em curso da controlada Enseada, tiveram impacto nas atividades comerciais para a conquista de novos contratos, uma vez que diversos projetos prospectivos foram adiados em função da pandemia. No entanto, estima-se que tais impactos são pontuais e desta forma não impactaram de forma relevante o valor justo dos ativos e passivos do Grupo até o momento.

Considerando a análise das informações, até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, não foram identificados riscos que necessitem a implementação de alguma medida específica para mitigar os impactos da pandemia nas operações e nas demonstrações contábeis da Enseada Participações e de suas controladas.

4 – Recuperação Judicial do Grupo Enseada

Em 4 de outubro de 2019, a Enseada Participações ajuizou, em conjunto com a sua subsidiária integral direta Enseada e nos termos da Lei nº 11.101/05, o pedido de recuperação judicial perante a Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, o qual foi deferido em 9 de outubro de 2019. O Juízo da recuperação judicial nomeou a Laspro Consultores Ltda. para exercer a função de administrador judicial do Grupo Enseada.

Em 13 de dezembro de 2019, o Grupo Enseada protocolou o PRJ, no qual foram estabelecidos os termos e condições para reestruturação do endividamento, bem como o laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos.

Em 14 de setembro de 2021, a nona versão do PRJ foi aprovada por ampla maioria de voto dos credores do Grupo Enseada e em 28 de outubro de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial proferiu sentença em que homologou o PRJ e concedeu a recuperação judicial ao Grupo Enseada, a qual foi publicada em 16 de novembro de 2021, dando início ao prazo para que os credores das Recuperandas pudessem escolher entre as opções de pagamento e receber os seus respectivos créditos na forma prevista no PRJ.

Com a homologação do plano do Grupo Enseada, os efeitos da reestruturação dos passivos foram registrados dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. No exercício de 2022, no âmbito do andamento da recuperação judicial, o evento de destaque foi o Termo de Encerramento de Pendências que a controlada Enseada celebrou com a PETROBRAS NETHERLANDS B.V. ("PNBV") possibilitando: (i) o encerramento das disputas relacionadas ao projeto de Conversões - *FLOATING PRODUCTION STORAGE AND OFFLOADING* ("FPSOs"); (ii) redução dos valores contabilizados pela Enseada a título de adiamento de clientes e fornecedores; (iii) a inserção da PNBV como credora retardatária, a fim de que o valor do termo (US\$ 82.417 mil) fosse inserido na relação de credores apresentada nos autos do processo de recuperação judicial da Enseada.

5 – Reestruturação operacional

O exercício de 2022 apresentou cenário de prejuízo decorrente, basicamente, do efeito negativo provocado pela reversão parcial do ajuste a valor justo das dívidas do PRJ e de um nível de atividade operacional ainda baixo da controlada Enseada. Entretanto, o Grupo continua implementando medidas em busca do seu reposicionamento estratégico e conquista de novos contratos com vistas à manutenção de suas operações. Dentre as medidas adotadas pela Administração estão:

- i. Adoção de medidas mais restritivas à gestão do fluxo de caixa, associada a uma forte e contínua redução dos custos administrativos e operacionais.
- ii. Prospecção de oportunidades de negócios para a utilização dos ativos já concluídos, além do monitoramento das condições dos mercados nacional e internacional com vistas à viabilidade de conquista de novos contratos e para decidir sobre o momento oportuno de retomada de eventuais obras residuais do estaleiro.
- iii. Diversificação dos negócios da Enseada com base na análise de oportunidades no setor de logística e industrial, visando a utilização adicional e um melhor aproveitamento das instalações na Bahia, proporcionando a geração de receita incremental.
- iv. Reestruturação ordenada dos passivos da Companhia e de sua controlada, por meio de um processo de Recuperação Judicial.

A Enseada possui um Plano de Negócios com ações definidas para conquista de determinada quantidade de contratos para construção e integração de módulos de FPSOs e de outros tipos de embarcações ao longo dos próximos anos. Além disto, faz parte desse Plano de Negócios a diversificação do uso das instalações industriais na Bahia, que deverá contribuir como fonte complementar de receita nos próximos anos, assim como também foram contemplados os potenciais impactos do PRJ. Tomando por base a expectativa de captação desses novos negócios, a Administração da Enseada preparou análise detalhada com a projeção de resultados até 2048, de modo a consubstanciar as premissas de continuidade operacional da Enseada.

A Enseada tem entregue diversas propostas comerciais para diferentes clientes, tendo sido conquistados alguns contratos de serviços portuários de armazenagem e movimentação de cargas para a execução de operações de exportação de minério de ferro e de importação de cargas eólicas, além de pequenos serviços de atracação e reparo de embarcações em 2021 e 2022.

A Administração da Companhia entende que as premissas deste plano são factíveis, estando fundadas em estudos de mercado e demanda anunciada e projetada pelo setor, mas reconhece que o seu eventual insucesso poderá ter impacto em sua premissa de continuidade.

6 – Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta excesso de passivos sobre ativos circulantes (consolidado) no montante de R\$ 261.948 mil (2021 – R\$ 232.491 mil). Comparativamente, este excesso se manteve no mesmo patamar, basicamente, em função da parcela extraconcursal da dívida com a Caixa Econômica Federal (“CEE”) que, diante da situação de inadimplência, está classificada no passivo circulante. Além disso, o desequilíbrio no capital de giro continua impactado, principalmente, pelo inadimplemento da SETE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. (“SUBSIDIÁRIAS SETE BRASIL”), no âmbito dos contratos para a construção de 6 navios-sonda (“CONTRATOS EPC SONDAS”), bem como pela crise no mercado de construção naval e *offshore* que interrompeu a demanda por novas embarcações.

Para superar os efeitos destes eventos, a Administração, de forma a conciliar o fluxo de pagamentos ao de seus potenciais ingressos operacionais, está buscando reposicionamento estratégico com foco na obtenção de novas fontes de receita para a Enseada.

7 – Resultado consolidado da Companhia

O resultado do exercício social de 2022 da Companhia foi impactado pela participação no prejuízo da controlada Enseada, o qual decorre, substancialmente, de:

- 1) **Impairment de ativo imobilizado da controlada:** baseada na premissa de que o valor justo dos ativos fixos deve ser equivalente ao valor justo das dívidas reestruturadas pelo PRJ, a Enseada testou o valor contábil do seu ativo imobilizado, que resultou, em 31 de dezembro de 2022, na reversão parcial da perda por *impairment* no montante de R\$ 235.238 mil; e
- 2) **Resultado financeiro consolidado:** cujo efeito líquido monta a R\$ (264.824) mil, substancialmente, demonstrado da seguinte forma:
 - a. R\$ 151.613 mil - efeito positivo da variação cambial passiva decorrente da queda nas taxas de câmbio de 2021 para 2022, ocasionando o reconhecimento líquido de receita financeira na atualização dos títulos em moeda estrangeira dos fornecedores/clientes, bem como do impacto da variação cambial do ajuste a valor justo dos títulos da dívida do PRJ;

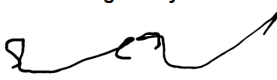
- b. R\$ 644.954 mil - ganho apurado na novação e redução da dívida da Enseada junto à PNBV, decorrente da assinatura do Termo de Acordo entre as partes, em abril de 2022;
- c. R\$ (755.503) mil – efeito líquido da (i) reversão do registro inicial do ajuste a valor justo da dívida PNBV, que havia sido contabilizado na data da homologação do PRJ; e (ii) a remensuração do ajuste a valor justo da nova dívida da Enseada junto à PNBV;
- d. R\$ (153.041) mil - realização do ajuste a valor presente dos créditos quirografários, com garantia real e com ME e EPP listados no PRJ; e
- e. R\$ (116.258) mil - Complemento da provisão dos encargos do crédito extraconcursal da CEF, atualizado com base nas condições originais do contrato e dos encargos do crédito concursal da Classe II, atualizado com base nas condições do PRJ.

Além disto, a captura de novos negócios tem sido prejudicada pela conjuntura adversa vivenciada pelo setor de construção naval e *offshore* no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, bem como, o Relatório de Administração que demonstra a performance da Companhia e suas controladas encontram-se na sede da Companhia e estão disponibilizados no site, através do link <https://www.enseada.com/central-de-documentos/>.

Atenciosamente,

A Administração

DocuSigned by:

F67B53C1F94F4C2...

Ricardo Ricardi

Diretor

ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL PARTICIPAÇÕES S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL